

O vírus que provoca a doença atinge mais de 90% dos brasileiros, segundo a Associação Brasileira de Dermatologia. Apesar de comum, ainda existem muitos estigmas e confusões a respeito da infecção

O que você sabe sobre herpes?

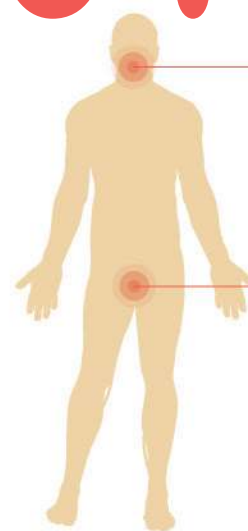
POR IARA PEREIRA*

Quando ouvimos falar sobre herpes, nos lembramos quase que imediatamente das pequenas bolhas em torno dos lábios que incomodam pela vermelhidão e pela dor. Mas esse é apenas um dos tipos da doença, que atinge a maior parte da população brasileira, segundo dados da Associação Brasileira de Dermatologia.

Apesar de compartilharem o nome, existem várias diferenças entre o herpes simples, que forma bolhas nas regiões mucosas, e o herpes zóster. O herpes zóster também é uma doença viral que, geralmente, infecta o indivíduo pela primeira vez durante a infância e causa a catapora. Depois de ter se espalhado pela pele, o vírus transita pelos nervos do corpo até alcançar os gânglios nervosos.

Lá, ele pode permanecer em latência, ou seja, sem causar nenhuma doença por toda a vida. Em alguns casos, ele volta a se manifestar na idade adulta como uma irritação dolorosa na pele, que costuma aparecer como uma faixa de bolhas.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira



A principal manifestação do herpes simples é por vesículas. A infecção pode causar lesões tanto na **cavidade oral como nos lábios e na mucosa**. Esse mesmo vírus também pode gerar também úlceras na **genitália**. Por isso é importante manter o acompanhamento com os médicos especializados, como urologista e ginecologista para receber as orientações adequadas com relação ao tratamento.

O médico infectologista Leandro Machado explica que herpes não tem cura, mas tem tratamento. "Então quando você tiver o primeiro episódio de herpes simples é importante avaliar com alguém especializado e evitar a automedicação, que pode resultar em reincidências".

Se as lesões estiverem localizadas no rosto, o infectologista alerta para a possibilidade de comprometer a área dos olhos e assim agravar o caso. Ressaltando a urgência na busca por orientação médica.

E o herpes zóster?

Quanto ao herpes zóster Leandro Machado afirma que existem algumas semelhanças mas é preciso estar mais atento às diferenças: "vários pacientes chegam ao consultório perguntando por exemplo sobre vacina para herpes simples, e ainda não existe nenhuma. A vacina combate o herpes zóster, que é causado pelo mesmo vírus da catapora"

O herpes zóster também causa erupções na pele em áreas maiores, por isso é chamado "cobreiro". A dor nesses casos é maior e pode se tornar crônica se a infecção não for tratada corretamente. Para os vários tipos de herpes o modo de transmissão mais comum ocorre a partir do contato direto com a pele ferida. Por isso, os médicos recomendam evitar contato com áreas lesionadas como boca e mucosas. Utiliza preservativos para prevenir casos de herpes genital também é recomendável.

Os vírus tornam-se ativos quando a pessoa infectada passa por situações de estresse ou em que a imunidade está mais baixa que o ideal.